



FONTE DA IMAGEM : SITE DA SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DE SP

GT: MEIO AMBIENTE - BOLETIM N. 2 - Mananciais Metropolitanos em destaque

O PDPA – Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental é o instrumento de planejamento e gestão das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRMs, conforme previsto na lei estadual nº 9.866/97.

Na bacia hidrográfica do Alto Tietê - AT está em andamento a elaboração dos PDPAs para um conjunto de 10(dez) APRMs, com o objetivo de substituir as diretrizes das leis de mananciais da década de 70 e definir ações efetivas de recuperação, por meio de programas de investimentos e monitoramento da qualidade ambiental na proteção destes territórios.

O Mapa acima apresenta a delimitação das APRMs objeto de elaboração dos PDPAs do Alto Tietê -, coordenado pela Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo e CETESB, iniciado em julho deste ano e com previsão de término ao final de 2016 .

As leis específicas de mananciais, em conjunto com os estudos do PDPAs, serão importantes instrumentos de planejamento e gestão. Terão diagnósticos atualizados e simulação de cenários de uso e ocupação do solo, com situação tendencial e pretendida, de modo a subsidiar tomada de decisão dos órgãos estaduais e municipais com relação às diretrizes, metas, programas e ações a serem implementados para proteção e recuperação das áreas de mananciais da RMSP.



Os Arquitetos Urbanistas em suas atribuições profissionais, publicadas na resolução 21 de abril de 2012, "XI - do Meio Ambiente, estudo e avaliação dos impactos ambientais, licenciamento ambiental, utilização ambiental, utilização racional dos recursos disponíveis e desenvolvimento sustentável", estão respaldados pelo seu Conselho para contribuir com seus saberes neste importante e constante limite que representa o uso e a manutenção deste recurso natural, a água.

Essa é uma oportunidade excepcional para toda sociedade participar do futuro da disponibilidade quali-quantitativa das águas dos mananciais metropolitanos de São Paulo, e um desafio aos arquitetos urbanistas para contribuir com suas propostas para o planejamento socioambiental do território.

O GT Meio Ambiente convida os colegas e participarem ativamente das atividades. As datas e os locais dos encontros estarão oportunamente disponíveis nos sites das secretarias : SSRH - de Saneamento e Recursos Hídricos e SMA - Meio Ambiente. www.sigrh.sp.gov.br - bacia hidrográfica do Alto Tiete

Conteúdo elaborado pelo Grupo de Trabalho Meio Ambiente do CAU/SP (setembro/2015).